AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DO BONFIM

PLANO DE MELHORIA

OBSERVATÓRIO DE QUALIDADE EQUIPA DE AUTOAVALIAÇÃO

ANO LETIVO 2022/2023





INTRODUÇÃO

O processo de autoavaliação de escolas/agrupamentos tem carácter obrigatório e contínuo e baseia-se na análise do grau de concretização dos pressupostos evidenciados no Projeto Educativo e na observação e apreciação do desempenho dos órgãos de administração e gestão das escolas, do sucesso escolar e da prática de uma cultura de colaboração entre os membros da comunidade educativa. No decurso destas ações, este processo pretende implementar planos de melhoria nas organizações escolares, através da prática de uma cultura de exigência e de responsabilidade e da procura da qualidade dos serviços educativos. Deste modo, os resultados obtidos através do processo de autoavaliação devem permitir à escola/agrupamento o seu aperfeiçoamento organizacional e pedagógico, a fim de assegurar o sucesso educativo. É nesta perspetiva que se apresenta o Plano de Melhoria do Agrupamento de Escolas do Bonfim.

Ao elaborar o Plano de Melhoria, a Equipa de Autoavaliação atendeu ao estabelecido no seu Projeto Educativo do Agrupamento, onde se explicitam os princípios, os valores, as metas e estratégias a cumprir na sua função educativa.

O Plano de Melhoria resulta do diagnóstico desta organização escolar, formulado a partir das conclusões da avaliação interna e da avaliação externa do Agrupamento, esta última efetuada no ano letivo 2019/2020.

"O presente relatório expressa os resultados da avaliação externa do Agrupamento de Escolas do Bonfim, realizada pela equipa de avaliadores com recurso a uma metodologia que inclui a observação da prática educativa e letiva, efetuada nos dias 23 e 24 de janeiro de 2020, a análise dos documentos estruturantes, dos dados estatísticos oficiais e das respostas aos questionários de satisfação aplicados a alunos, docentes e não docentes e pais/encarregados de educação, bem como a visita às instalações e entrevistas a elementos da comunidade educativa, realizadas entre os dias 27 e 30 de janeiro de 2020.

A equipa de avaliação externa visitou os jardins de infância e escolas básicas de Fortios, Monte de Carvalho, Praceta e Cristóvão Falcão e a Escola Secundária Mouzinho da Silveira (escola-sede). E realizou a observação da prática educativa e letiva nos jardins de infância da Praceta e da Corredoura e nas escolas da Corredoura, Praceta, Fortios, Monte de Carvalho, Cristóvão Falcão e Mouzinho da Silveira." (*in relatório IGEC*)

Regista, igualmente, a visão e a estratégia expressas nos documentos orientadores do Agrupamento, na análise sobre os resultados da avaliação e nas sugestões e áreas de melhoria avançadas quer pela avaliação interna, da responsabilidade da Equipa de Autoavaliação, quer pela avaliação externa, da responsabilidade da Inspeção Geral de Educação (IGE). Foram esses os alicerces para a definição e aplicação do planeamento estratégico, uma vez que elucidou sobre os pontos fortes e os aspetos a melhorar.



ÁREAS DE MELHORIA

Os dados que a seguir se apresentam foram retirados do relatório do IGEC

Dомínio	ÁREAS DE MELHORIA
Autoavaliação	 Aprofundar, sistematizar e consolidar o trabalho do Observatório de Qualidade, em particular a análise e interpretação dos dados recolhidos e a apresentação de áreas de intervenção indutoras de processos de melhoria.
Liderança e gestão	 Reforçar as dinâmicas de formação dos recursos humanos, em particular do pessoal não docente, de modo a incrementar o desenvolvimento profissional e a qualidade do serviço educativo.
Prestação do serviço educativo	 Alargar as práticas de articulação vertical e horizontal, numa dimensão de gestão e sequencialidade curricular, bem como intensificar a diversificação das estratégias pedagógicas, com vista ao desenvolvimento das competências do Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória. Generalizar e intensificar práticas de regulação do processo de ensino e de aprendizagem, com vista à melhoria das aprendizagens e ao desenvolvimento profissional, reforçando a vertente formativa da avaliação dos alunos.
Resultados	 Aprofundar a análise e reflexão sobre os resultados académicos dos alunos, tendo em consideração os dados disponibilizados no Infoescolas e nos Relatórios das Provas de Aferição, de modo a implementar ações de melhoria.

Surgindo como resultado dos dados recolhidos pela Equipa de Autoavaliação e da análise do relatório da avaliação externa, baseia-se, assim, em evidências, tendo em conta a perspetiva dos alunos, encarregados de educação, docentes, pessoal não docente e da Equipa da IGEC.

Assim, apresenta-se um programa planificado e comprometido com o empenho da comunidade escolar para a melhoria dos serviços que presta e centrado na mudança, nomeadamente na resolução de problemas específicos, previamente identificados.

O Plano de Melhoria (PM), que a seguir se apresenta, visa aumentar o grau de consecução do Projeto Educativo do Agrupamento e inclui 6 propostas concretas de ações de melhoria a implementar no biénio 2023/2025.

PLANO DE MELHORIA - 2022/2023

O principal objetivo deste PM é envolver e motivar os diversos agentes implicados direta e indiretamente na operacionalização das ações, como forma de ultrapassar a irregular participação da comunidade escolar e alguns constrangimentos na circulação da informação.

Segue-se o planeamento detalhado das 6 Ações de Melhoria para o biénio 2023-25.



Designação da Ação de Melhoria

Reforçar a Equipa do Observatório de Qualidade e Criar a Equipa de Autoavaliação

Objetivo(s) do Projeto Educativo

O4.2 - Criar equipas / grupos de trabalho de coordenação específica em áreas transversais e ou estratégicas (Flexibilização Curricular / Cidadania / Projetos / Plano Anual de Atividades/Autoavaliação)

O7.2 - Implicar as estruturas e serviços nos processos de autoavaliação.

Coordenador da Ação	Agentes envolvidos na Ação
Diretor - António Luís Sequeira	Assunção Feiteira
	Fernando Ceia
	Fernando Marques
	José Guilherme Coelho
	Maria Amélia Nunes
	Maria da Graça Figueiredo (Coordenadora)
	Marta Roque
	Sofia Peres

Objetivos da Ação

 Aprofundar, sistematizar e consolidar o trabalho do Observatório de Qualidade, em particular, a análise e interpretação dos dados recolhidos e a apresentação de áreas de intervenção indutoras de processos de melhoria.

Atividades a realizar

- Elaboração do Plano de Autoavaliação do Agrupamento;
- Construção de instrumentos de recolha de dados;
- Recolha e tratamento da informação;
- Apresentação do Relatório de Autoavaliação;
- Elaboração do Plano de Melhoria;
- Acompanhamento e preparação da avaliação da execução do Plano de Melhoria do Agrupamento.

Avaliação da Ação

No que diz respeito ao domínio Autoavaliação, a ação de melhoria foi efetivada no ano letivo seguinte à intervenção da equipa da IGEC. Para que fosse possível proceder às melhorias indicadas no quadro acima referido, a equipa do Observatório de Qualidade (OQ) foi reforçada com mais dois elementos, numa primeira fase (ano letivo 2020/2021), e outros dois, no presente ano letivo, tendo passado a denominar-se, também, Equipa de Autoavaliação (AA). Os relatórios do OQ passaram a integrar análises e interpretações aprofundadas dos dados recolhidos, bem como passaram a ser incluídas, nos referidos documentos, recomendações/sugestões de melhoria.



Designação da Ação de Melhoria

Criar uma estrutura intermédia para representar os Assistentes Operacionais e os Assistentes Técnicos junto da Direção.

Objetivo(s) do Projeto Educativo

O10.2 - Estreitar o relacionamento entre estruturas de liderança de topo e intermédias (Direção / Departamentos; Direção / Escolas; CG/CP)

Coordenador da Ação	Agentes envolvidos na Ação
Subdiretora	Equipa a designar (ou eleita)

Objetivos da Ação

 Transmitir de forma isenta e responsável as preocupações, as sugestões e as solicitações dos assistentes operacionais e dos assistentes técnicos.

Atividades a realizar

- Promoção reuniões periódicas;
- Disponibilização de uma hora semanal para atendimento dos interessados;
- Disponibilização, no horário da subdiretora, de uma hora quinzenal ou mensal para a transmissão dos dados recolhidos.

Avaliação da Ação

Grau de concretização das atividades.



Designação da Ação de Melhoria

Melhorar o desempenho de Assistentes Operacionais e Assistentes Técnicos

Objetivo(s) do Projeto Educativo

RC.OE2.1 - Identificar, divulgar e replicar boas práticas resultantes da formação contínua

RC.OE2.2 - Inscrever no Plano de Formação ações dirigidas aos não docentes

Coordenador da Ação	Agentes envolvidos na Ação
Subdiretora	Serviços de Psicologia e Orientação do AEB
	Centro de Formação do Nordeste Alentejano
	Câmara Municipal de Portalegre

Objetivos da Ação

- Melhorar o atendimento ao público;
- Melhorar as relações interpessoais;
- Fomentar espírito de equipa;
- Atualizar técnicas de Suporte Básico de Vida/Primeiros Socorros;
- Atualizar procedimentos do Plano de Segurança.

Atividades a realizar

Sessões de formação de curta duração dentro do horário de trabalho:

- 1 sessão teórico-prática sobre técnicas de comunicação e atendimento ao público;
- 1 sessão teórico-prática sobre relações interpessoais e espírito de equipa;
- 1 sessão teórico-prática sobre Suporte Básico de Vida/Primeiros Socorros;
- 1 sessão teórico-prática sobre o Plano de Segurança na ESMS.

- Grau de concretização das sessões;
- Lista de presença dos formandos;
- Avaliação de cada sessão (questionário de satisfação).



Designação da Ação de Melhoria

Liderar saindo do gabinete

Objetivo(s) do Projeto Educativo

- O9.2 Reforçar a imagem do Agrupamento junto da comunidade educativa
- O10.2 Estreitar o relacionamento entre estruturas de liderança de topo e intermédias (Direção / Departamentos; Direção / Escolas; CG/CP)
- O10.4 Promover ações que aprofundem o conhecimento das diferentes escolas do Agrupamento

Coordenador da Ação	Agentes envolvidos na Ação
Diretor	- Diretor
	- Subdiretora
	- Adjuntos
	- Assessores

Objetivos da Ação

Envolver todos os elementos da Direção na vida do Agrupamento.

Atividades a realizar

- Definição de um período, semanal ou quinzenal, em que elementos da Direção, de forma rotativa e não anunciada, visitem as escolas do Agrupamento e se apropriem da realidade de todos os seus agentes (pessoal docente e não docente e discentes);
- Participação e acompanhamento das atividades realizadas no Agrupamento;
- Partilha, reflexão e registo do observado na reunião da equipa da Direção.

- Grau de concretização das atividades;
- Resolução dos problemas detetados.



Designação da Ação de Melhoria

Comunicar melhor

Objetivo(s) do Projeto Educativo

O9.2 - Reforçar a imagem do Agrupamento junto da comunidade educativa

O10.2 - Estreitar o relacionamento entre estruturas de liderança de topo e intermédias (Direção / Departamentos; Direção / Escolas; CG/CP)

Coordenador da Ação	Agentes envolvidos na Ação
Diretor	- Diretor
	- Subdiretora
	- Adjuntos
	- Assessores
	- Coordenadores dos Diretores de Turma
	- Coordenadores de Departamento
	- Coordenadora de Cursos Profissionais
	- Coordenadora de Projetos
	- Equipa Comunica

Objetivos da Ação

- Clarificar os circuitos internos da comunicação;
- Assegurar o respeito das hierarquias estabelecidas dentro do circuito da comunicação;
- Tornar a informação mais clara e acessível a todos os elementos da comunidade educativa;
- Aumentar a visibilidade do Agrupamento na comunidade.

Atividades a realizar

- Definição de papéis e de circuitos de informação;
- Reestruturação da Comunicação Interna na Classroom, por forma a acomodar informações sobre atividades e concursos, garantindo-se, assim, que estejam disponíveis para todos os docentes;
- Uniformização da informação veiculada;
- Divulgação prévia de atividades e projetos nos diferentes canais de comunicação do Agrupamento, de modo a promover a participação da comunidade educativa;
- Divulgação de atividades, prémios, projetos, entre outros, do Agrupamento, nos órgãos de comunicação social.

- Grau de concretização das atividades;
- Questionário de satisfação.



Designação da Ação de Melhoria

Aperfeiçoar a prática letiva com enfoque na avaliação formativa

Objetivo(s) do Projeto Educativo

- R2 Aumentar a média da classificação anual, por disciplina
- O1.1 Afetar um conjunto de docentes e técnicos que possam apoiar em contexto de sala de aula ou fora dela alunos a quem foram aplicadas as medidas previstas no DL 54/2018
- O1.2 Incluir no Centro de apoio à Aprendizagem respostas educativas de forma a rentabilizar e responder ao previsto nos RTP e solicitações dos conselhos de turma
- R1 Reduzir a diferença entre os resultados da avaliação interna e externa.
- RC.OE3 Criar uma agenda de participação alargada dos alunos em momentos e temas centrais na vida do Agrupamento
- P4.2 Criar ou consolidar projetos e/ou clubes nos diferentes ciclos em áreas do desporto, cidadania, artes, cultura, ciências, inclusivamente através de projetos internacionais
- P1.2 Desenvolver estratégias de aprendizagem significativas através da implementação de Domínios de Autonomia Curricular
- P2 Desenvolver, adotar e divulgar boas práticas no desenvolvimento de instrumentos e estratégias de avaliação formativa, por disciplina, grupo disciplinar e departamento.
- P1.3 Promover atividades que envolvam a BECRE (Biblioteca Escolar/ Centro de Recursos)
- P1.1 Desenvolver e validar estratégias de aprendizagem significativas por docente, grupo disciplinar e departamento
- P1.3 Formalizar momentos ou áreas de articulação vertical e horizontal, incidindo no cruzamento de diversificação curricular
- O9.1 Dinamizar encontros de articulação entre docentes de diferentes estabelecimentos

Coordenador da Ação	Agentes envolvidos na Ação
Diretor	Coordenadores de Departamento
	Coordenadora dos Cursos Profissionais
	Coordenadora de Projetos
	Gabinete de Empreendedorismo do Bonfim
	Equipa do Plano Cultural de Escola-Laboratório de Artes e Literacia
	Equipa de Autonomia e Flexibilidade Curricular
	Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva
	Biblioteca Escolar

Objetivos da Ação

- Aperfeiçoar práticas de avaliação e ensino (práticas pedagógicas);
- Melhorar aprendizagens;
- Induzir novas e inovadoras dinâmicas pedagógicas, didáticas e organizativas;
- Desenvolver conceções de avaliação como processo eminentemente pedagógico para apoiar as aprendizagens e o ensino;
- Aumentar a partilha de processos e práticas;
- Prever a utilização crítica de fontes de informação diversas e das tecnologias de informação e

comunicação (TIC);

 Contribuir para práticas de avaliação que concorram com maior equidade e inclusão do sistema educativo.

Atividades a realizar

- Criação de comunidades de aprendizagem e de entreajuda (através da utilização periódica da Intervisão, da realização periódica de reuniões de grupo disciplinar / interdisciplinar, do apoio e da coadjuvação em sala de aula);
- Promoção de atividades que permitam aos alunos fazer escolhas, confrontar pontos de vista, resolver problemas e desenvolver a autonomia, através do recurso aos domínios de autonomia curricular (DAC), para os quais deverá existir uma planificação prévia, por turma, no início de cada semestre;
- Desenvolvimento de atividades que envolvam a participação ativa dos alunos (através de Projetos já existentes no Agrupamento, por exemplo: Orçamento Participativo da Escola (OPE), Parlamento dos Jovens, Erasmus +, AltaVoz, EcoEscolas, ou outros considerados igualmente relevantes. Algumas destas atividades poderão ser desenvolvidas nas aulas das diferentes disciplinas, devendo para isso existir uma articulação do professor proponente e do diretor de turma com os restantes professores do conselho de turma;
- Fomento de discussões abertas que permitam aos docentes o confronto entre perspetivas e experiências diferentes (por exemplo, no Dia da Reflexão ou serem criadas tertúlias para o efeito, incluídas no Plano Cultural de Escola-Laboratório de Artes e Literacia);
- Utilização de técnicas, instrumentos, recursos educativos digitais (RED) e formas de trabalho diversificados em sala de aula (adquiridas em ações de formação, na prática periódica da Intervisão, entre outros).

- Grau de concretização das atividades (através do registo e planificação das mesmas);
- Reflexão dos alunos e dos professores envolvidos (questionários, focus grupo...);
- Autoavaliação e autorregulação das aprendizagens levadas a cabo pelos alunos (em cada disciplina através de um questionário, de uma reflexão...);
- Resultados obtidos pelos alunos internamente, no final de cada semestre, e externamente (provas de aferição, provas finais de ciclo e exames finais nacionais).



CONSIDERAÇÕES FINAIS

A implementação do Plano de Melhoria não poderá excluir nenhum dos agentes educativos do nosso Agrupamento, uma vez que este plano está diretamente relacionado com o grau de envolvimento, participação e responsabilização individual, bem como com as dinâmicas coletivas que daí decorrem.

Assim, é desejável que todos os agentes educativos do Agrupamento se envolvam neste processo, no sentido de contribuir para uma dinâmica de melhoria permanente.

A Equipa de Autoavaliação é responsável pela monitorização e avaliação deste Plano de Melhoria, definindo a forma de supervisionar os trabalhos e propondo os ajustes que se entenderem adequados ao seu sucesso.

A monitorização intermédia ficará a cargo do Conselho Pedagógico e das respetivas estruturas de coordenação e agentes envolvidos em cada ação de melhoria.

Por último, pretende-se com este Plano de Melhoria a consecução da excelência do nosso Agrupamento, pela prestação do melhor serviço educativo possível.

A Equipa de Autoavaliação

31 março de 2023